



COMITÊS DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS CONTAS
CBH – RIO DAS CONTAS
Instituído pelo Decreto Estadual Nº 11.245 de 17 de outubro de 2008

45 poderosa. Encerrada as manifestações dos cidadãos de Gongogi e das autoridades presentes, e
46 nada mais havendo para ser tratado na Plenária, o presidente Tadeu declarou encerrada a
47 reunião, e eu, José Claudemiro P. Brandão, Vice-Presidente e Secretário Ad hoc do Comitê da
48 Bacia Hidrográfica Rio das Contas, lavrei a presente ata, que lida e aprovada, será assinada por
49 mim, pelos membros que participaram da referida reunião. // Gongogi, 08 de agosto de 2024.

José Claudemiro P. Brandão -

Elizabete Ferreira

Augusto

Tadeu José Silva

Djalma ... (DJALMA)

[Signature]



COMITÊS DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS CONTAS
CBH – RIO DAS CONTAS
Instituído pelo Decreto Estadual Nº 11.245 de 17 de outubro de 2008

ATA DA LII REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS CONTAS. Ao oitavo dia de agosto de dois mil e vinte e quatro, foi realizada a LII Reunião Plenária Ordinária, do Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio das Contas, no município de Gongogi, no Centro de Referência de Assistência Social situado na Rua Maria Petrolina da Silva, Nº 174, centro, CEP: 45.540 – 000, sede municipal da cidade de Gongogi, atendendo à Convocatória, com a seguinte pauta: 8:30h - Abertura da sessão e verificação de quórum e composição da mesa; 8:50h - Leitura e aprovação da ata da reunião anterior, informes e comunicados; 9:10h - Pronunciamento da mesa; 9:30h - Explanação das principais atividades ambientais do Município de Gongogi; 9:50 - Antônio Lourenço de Almeida Filho – Apresentação do Projeto Módulo Antienhente do Rio Jequiezinho e do Rio das Contas; 10:20h - Intervalo; 10:40h – Eleição da Mesa Diretora; 11:30h - A Voz das Instituições que fazem parte do Comitê, espaço destinados aos membros do CBH Rio das Contas se manifestarem sobre as demandas do Alto, Médio e Baixo Rio das Contas; e às 12:30h - Encaminhamentos, conclusão das atividades e encerramento. Não foi possível realizar a reunião dentro da programação dos horários pré-estabelecidos na convocatória. Após os quinze minutos de espera para que houvesse quórum deu se abertura dos trabalhos a formação da mesa, convocados o presidente Tadeu, Secretário Municipal de Agricultura, Sr. Hélio Vasconcelos, representando o Prefeito Municipal de Gongogi, Sr. Adriano Mendonça e o Secretário Municipal do Meio Ambiente, o Sr. André Mendonça. Os representantes fizeram os pronunciamentos, saudando o Comitê e a Plenária, desejando um excelente dia de trabalho. Desfeita a mesa, o vice Presidente José Claudemiro P. Brandão, na qualidade de Secretário Ad hoc deu prosseguimento a pauta, convocando o Secretário de Meio Ambiente, que discorreu sobre as principais atividades ambientais do município anfitrião. Dando prosseguimento a pauta, o senhor Lourenço informou que não houve condição de comparecer à reunião para apresentação do Projeto, e solicitou transferência para apresentação na próxima Reunião na cidade de Itagibá. Retornando aos trabalhos, o Presidente Tadeu, o Vice-presidente e secretário Ad hoc, José Claudemiro, anunciaram e conclamaram que naquele momento daria início a eleição de forma democrática, da nova Diretoria para a Gestão do Triênio 2024/2026. O processo de eleição da nova diretoria foi conduzida pela servidora Elizabete Fonseca (INEMA). Foi franqueada aos presentes, que na condição de membros do Comitê colocassem seus nomes para os cargos de Presidente, Vice-Presidente e Secretário, em forma de chapa ou individual. Como não houve indicação de nomes e ou chapas, por consenso da Plenária, foi por unanimidade aclamado os nomes: para Presidente Tadeu Silva (na condição de reeleito); para Vice-Presidente Jacson Ferreira da Silva e como secretário Deusdete Souza Brito e imediatamente dado posse a nova Diretoria. Em seguida, na Voz da Comunidade, os representantes oficiais do governo municipal de Gongogi e representantes de Comunidades locais, trouxeram para o conhecimento do Comitê, os problemas enfrentados pelas comunidades de Gongogi, em função do uso privado das águas do Rio Gongogi. Denunciaram que a Empresa Pontal Agropecuária, tem retirado água acima do razoável, para irrigação em sistemas de pivôs, deixando a comunidade ribeirinha sem condições de desenvolver suas atividades de subsistências. Ainda, segundo os representantes, os órgãos de fiscalizações: Ministério Público Ambiental, INEMA e IBAMA têm conhecimento dos fatos, mas nada tem feito para impedir este absurdo. As Autoridades Municipais de Gongogi confirmaram as denúncias feitas pelos cidadãos e informaram temer a empresa, uma vez que se trata de gente